EDITORIAL

Em um contexto de pandemia e isolamento social, no qual precisamos reinventar o modo como nos relacionamos, ensinamos e aprendemos, também foi necessário reinventar os modos de trabalhar em conjunto, de sermos uma comunidade que transfere para o mundo virtual parte significativa do mundo presencial. Esse foi o desafio tanto da equipe editorial em relação às duas publicações do presente ano, quanto das Coordenações de Pesquisa e Extensão do *campus* Betim da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais na execução da VI Mostra de Pesquisa e Extensão, cujos resultados são publicados no presente número.

Com o tema “Universidade e Alteridade”, debatemos com os nossos alunos, professores e funcionários, os temas que nos instigaram no presente ano: pandemia e saúde coletiva; isolamento social e economia, pesquisa e extensão; racismo estrutural e inclusão, afinal ainda é preciso gritar: vidas negras importam! Também discutimos a atualidade da obra de George Orwell, 1984, reafirmando a correlação imprescindível entre democracia e direitos humanos.

Esse número também marca o fim de um ciclo, sobretudo no âmbito da Coordenação de Extensão do *campus* Betim. A Professora Juliana de Lima Passos Rezende se despede da Coordenação de Extensão, mas não parte sozinha, leva consigo nosso respeito, admiração, amizade e reconhecimento pela excelência do seu trabalho ao longo dos anos de caminhada conjunta.

A toda a comunidade acadêmica da PUC Minas, em especial a de Betim, o nosso muito obrigada por mais um ano que se encerra. Que 2021 seja, de fato, um ano novo, sem nos esquecer que “É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre.” (Carlos Drummond de Andrade).